**APLICAÇÃO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA NO ENSINO REMOTO PARA ASSISTÊNCIA DO IDOSO COM DEPRESSÃO**

**Bruna Alves Alencar**

Graduanda em Enfermagem. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Redenção – Ceará. E-mail: brunaalvesalencar@gmail.com

**Maria Rayssa do Nascimento Nogueira**

Graduanda em Enfermagem. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Redenção – Ceará.

**Raphaella Castro Jansen**

Graduanda em Enfermagem. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Redenção – Ceará.

**Vitória Costa Oliveira**

Graduanda em Enfermagem. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Redenção – Ceará.

**Iorana Cândidoda Silva**

Graduanda em Enfermagem. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Redenção – Ceará.

**Marianna Carvalho e Souza Leão Cavalcanti**

Docente em Enfermagem. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Redenção – Ceará.

**Resumo**

**Introdução:** O cenário de pandemia, de COVID-19, ocasionou mudanças no processo educacional, sendo necessário que as Instituições de Ensino Superior modificassem suas metodologias de ensino implementando plataformas digitais, como forma de viabilizar o processo de ensino-aprendizagem, optando por modalidades que possui maior predominância de recursos tecnológicos e digitais. Logo, o ensino por simulação tem sido uma ferramenta imprescindível, possibilitando a construção do conhecimento e desenvoltura de competências necessárias para formação de enfermeiros, que sejam capazes de intervir em situações complexas e na tomada de decisões baseadas em evidências científicas. **Objetivo:** Apresentar a experiência de acadêmicas do curso de Enfermagem obtida por meio do desenvolvimento, execução e simulação de uma teleconsulta de enfermagem a uma pessoa idosa depressiva. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, ocorrido em março de 2021 por acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, durante aulas remotas, da disciplina Cuidado de Enfermagem no Processo de Envelhecimento. A simulação da teleconsulta de enfermagem a pessoa idosa depressiva baseando-se na Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa e na Escala de Depressão Geriátrica. A simulação ocorreu sob a orientação de um docente do curso, via *Google Meet*, assistida por seis discentes*.* **Resultados:** A simulação da avaliação foi planejada e realizada por uma das duplas de discentes presentes na aula. Foram contempladas durante a simulação as temáticas como: Anamnese, Exame Físico, Protocolo de identificação do idoso vulnerável, Polifarmácia, Avaliação ambiental, Protocolo de Quedas, Sinais Vitais, Hábitos de vida, Escala de Depressão Geriátrica e Diagnósticos de Enfermagem. Cada integrante da dupla foi direcionado um papel, de enfermeira e da pessoa idosa, esta última era do sexo feminino, casada, com 80 anos de idade, residente de Acarape-CE e diagnosticada com Hipertensão Arterial, Mal de Alzheimer e Depressão, apresentando queixa de indisposição para fazer atividades rotineiras. Após abordar os temas propostos, e dadas orientações a paciente acerca de seguir corretamente o tratamento medicamentoso, a importância da realização de atividades rotineiras como forma de exercitar sua independência, instruções sobre alimentação saudável e prevenção de quedas, realizou-se os diagnósticos, para tal utilizou-se as taxonomias do NANDA-I, NIC e NOC para construir os diagnósticos, intervenções e resultados esperados, respectivamente, foram eles: Mobilidade física prejudicada, Fadiga e Enfrentamento familiar prejudicado. **Conclusão**: A técnica de simulação realística demonstra-se como uma importante ferramenta no ensino remoto, pois possibilita a construção de conhecimento baseado em evidências na prática em consultas, podendo ser amplamente disseminada entre as disciplinas, a fim de diminuir os impactos negativos da Covid-19 no processo educacional.

**Palavras-chave:** Saúde do Idoso, Depressão; Educação a Distância, Exercício de Simulação.

**Referências:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa**.Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

MARTINS, José Carlos Amado et al. Autoconfiança para intervenção de emergência: adaptação e validação cultural da Escala de Autoconfiança em estudantes de enfermagem.**Rev. Latino-Am. Enfermagem**, RibeirãoPreto, v. 22, n. 4, p. 554-561, Aug. 2014. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0104-11692014000400554&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 07 abr 2021.

NHANTUMBO, Telma Luis. Capacidade de resposta das instituições educacionais no processo de ensino-aprendizagem face à pandemia de COVID-19: impasses e desafiosem. **Revista EDUCAmazônia**, [*s. l.*], ano 2020, v. 25, ed. 2, p. 556-571, 8 jul. 2020. Disponível em: https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/educamazonia/article/view/7851. Acesso em: 7 abr. 2021.

PARADELA, Emylucy Martins Paiva; LOURENCO, Roberto Alves; VERAS, Renato Peixoto. Validação da escala de depressão geriátrica em um ambulatório geral.**Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 39, n. 6, p. 918-923, Dez.  2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034-89102005000600008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 07 abr 2021.

HERDMAN, Tracy Heather. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I. 11°. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

BULECHEK, Gloria; BUTCHER, Howard; DOCHTERMAN , Joanne Mccloskey. Classificação das Intervenções da Enfermagem. 5º. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

MOORHEAD, Sue *et al*. Classificação dos resultados de Enfermagem. 4°. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.